



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA
PLANO DE ENSINO



SEMESTRE 2020 01

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
FIT 5902	Paisagismo, floricultura, parques e jardins	1,0	1,0	36

I.1. HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS
Quarta-feira, 07:30 às 09:10 min. Sala 103 – CCA/UFSC	Trabalhos desenvolvidos com supervisão do professor

II. PROFESSOR MINISTRANTE

Prof. Enio Luiz Pedrotti

III. PRÉ-REQUISITO (S):

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
FIT 5603	Melhoramento Genético de Plantas
FIT 5607	Fitopatologia

IV CURSO (S) PARA O QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Agronomia

V. EMENTA

Paisagem urbana e rural; fundamentos de composição vegetal. Implantação de parques, praças e jardins. Arborização urbana e de rodovias. Plantas ornamentais e sua importância. Fitogeografia do Brasil e de Santa Catarina. Histórico, conceito e evolução de jardim, praça e parque. Projetos, execução e manutenção de jardins e seus componentes. Revegetação de matas ciliares, restingas e áreas degradadas.

VI. OBJETIVOS

Geral: Expor, discutir e construir com os estudantes conhecimentos sobre áreas de produção de plantas ornamentais e de seu uso em projetos para compor soluções paisagísticas para praças, parques e jardins.

Específicos:

- # Conhecer e construir conhecimento sobre os aspectos agrônômicos relevantes das espécies vegetais passíveis de uso em projetos paisagísticos;
- # Estimular a percepção e a crítica quanto às potencialidades de uso de espécies vegetais com valor ornamental;

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula 1 – (4/3) - Apresentação do Plano de Ensino, definição dos grupos e locais para os trabalhos práticos

Aula 2 - (11/3) - Planejamento, implantação e manutenção de projetos de jardins, praças e parques.

Aula 3 - (18/03) - Aula prática na Fazenda da Ressacada (FER) – Toda a manhã (Plantio e manutenção de Plantas ornamentais) – trazer luvas, botas, chapéu, protetor solar.

Aula 4 - (25/03) - ORQUIDEAS: Aula prática: Preparo de vasos e produção de mudas, adubação....

Aula 5 - (01/04) –Poda e adubação de canteiros e de árvores + Aula prática no CCA.

Aula 6 - (08/04) – Arborização urbana e de rodovias

Aula 7 - (15/04) - Fatores envolvidos na produção de plantas ornamentais (substratos, embalagens, irrigação, Floricultura). - Aula prática.

Aula 8 – 22/04 – Praças e parques urbanos - Aula prática na Cidade das Abelhas. **trazer luvas, botas, chapéu, protetor solar.....**

Aula 9 - (29/04) – Prova I.

Aula 10 - (06/05) - Viveiros para produção de plantas ornamentais – Aula prática CCA + Produção de mudas em bandejas.

- Aula 11 - (13/05) – Plantio e manutenção de plantas ornamentais - Aula prática no CCA
 Aula 12 - (20/05) – Produção de flores
 Aula 13 - (27/05) – Panorama do Paisagismo e conceitos, evolução e recuperação da paisagem urbana e rural
 Aula - (03/06) – Telhados vivos e Jardins verticais.
 Aula 15 - (10/06) – Trabalhos – apresentação dos resultados e entrega do relatório
 Aula 16 - (17/06) – Situação e Perspectivas da Floricultura no Brasil e Santa Catarina
Aula 17 – (24/06)- PROVA II
Aula 18 – (01/07) – Nova Avaliação

Atividades a serem desenvolvidas pelos acadêmicos:

1- Trabalho prático no CCA com espécies ornamentais: Atenção!!! Não existe recuperação para o trabalho prático. A não realização implica na reprovação na disciplina.

1.1 – Grupo de três alunos será responsável pelo estudo, projeto e implantação de canteiros na Cidade das abelhas. Data limite para a instalação dos canteiros na Cidade das Abelhas na aula prática do dia 25/09. Estes grupos ficarão responsáveis por melhorar o paisagismo nestes locais. Após o estudo da situação do local, deverão propor um canteiro com uma ou várias espécies. Para esta etapa o grupo entregará estudos iniciais, croquis, lista de espécies e argumentos das escolhas que fará . Cada grupo definirá o canteiro e planejará seu preparo envolvendo a correção do solo, plantio (espaçamento.... espécie isolada ou em consorcio...) e/ou manutenção, eliminação de plantas concorrentes, adição de cobertura morta, poda, etc). Ato contínuo, deverão realizar todas as ações necessárias (de acordo com os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação agrônômica, com a literatura, com colegas, professores etc.), para deixar este canteiro e do conjunto de canteiros com a apresentação digna de um campus universitário.

1.2 – Trabalho prático de produção de mudas de uma espécie ornamental . Grupo de dois alunos conduzirá um trabalho prático de produção de 128 mudas de uma espécie ornamental que será sorteada no primeiro dia de aula. Após esta data, cada dia de atraso resultará em um décimo de desconto na nota desta atividade serão mais aceitos. entregará um relatório com introdução, revisão bibliográfica, metodologia etc.... seguindo as normas da Revista Brasileira de Horticultura Ornamental para publicação de trabalhos científicos.

2 – **Coleta e plantio de uma espécie nativa com potencial ornamental-** Cada aluno coletará uma espécie herbácea nativa com potencial ornamental e a plantará em vaso no viveiro de Plantas Ornamentais Sua identificação, descrição, possíveis aplicações e argumentos da escolha deverão ser entregues.

3– OUTRAS ATIVIDADES

– Ficha de leitura e exercícios individuais serão entregues pelos acadêmicos.

Atividades – Plantas ornamentais	Avaliação	Data limite de entrega
1. Relatório e execução dos canteiros “Cidade das Abelhas”.	10%	16/10
2. Trabalho de produção de mudas – apresentação dos resultados e entrega do relatório	20%	13/11
3. Ficha de leitura	5%	21/08
4. Exercícios individuais - Diversas atividades da disciplina e participação do aluno nas discussões em sala de aula (entrega dos exercícios...)	10%	Várias
5. Coleta e introdução de planta nativa em vaso	5%	18/09
2 Provas	50%	02/10 e 17/11

- Fontes de consulta: Revista Brasileira de Horticultura Ornamental, Livros e revistas de Floricultura e os sites abaixo:

- 1 - <http://cepa.epagri.sc.gov.br/> (buscar: flores e plantas ornamentais)
- 2 - www.hemerocallis.com.br
- 3 - www.ibraflor.com.br
- 4 - www.florabrasilis.com.br/revista.htm

- 5 - www.ceasacampinas.com.br/cc_merc_f_po.htm
- 6 - www.aproesc.com.br
- 7 - www.zanatta.com.br
- 8 - www.verdecia.com.br
- 9 - www.agronline.com.br/agrolinks/Agricultura/Ornamentais/
- 10 - www.ces.ncsu.edu/depts/hort/floriculture/
- 11 - www.ces.ncsu.edu/depts/hort/floriculture/cfr/index.html
- 12 - www.hortica.com.br/artigos

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

- Técnicas e recursos de ensino: O curso será de natureza teórico-prática, sendo que os segmentos teóricos utilizarão recursos audiovisuais e outros materiais de apoio digitais. Estudos dirigidos de tópicos do conteúdo programático serão utilizados como estratégia didático-pedagógica de suporte ao aprendizado. Os segmentos práticos da disciplina serão realizados em caráter demonstrativo e/ou executados pelo aluno com acompanhamento e orientação do professor.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação será um processo contínuo ao longo do transcorrer da disciplina, sendo balizada pelas normas estabelecidas por esta Instituição (Resolução 017/Cun/1997). Serão realizadas várias avaliações, sendo que duas delas serão as provas. A(s) data(s) de entrega dos trabalhos estão agendadas neste Plano de Ensino e não será admitida a entrega em momentos posteriores, exceto quando previsto na legislação.

Observações:

1. O aluno que por motivo plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Fitotecnia, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis.

Os critérios definidos pelo Colegiado do Departamento de Fitotecnia como justificáveis são:

- a) Doença do acadêmico ou de familiares de primeiro grau com atestado médico;*
- b) Participação em Congresso com comprovação através de certificado;*
- c) Participação em projetos de pesquisa ou extensão que exijam afastamento deverão ser comprovadas pelo Prof. Coordenador do projeto.*

2. Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova, mediante justificativa circunstanciada, dentro de 02 (dois) dias úteis após a divulgação do resultado, junto à secretaria do Departamento de Fitotecnia.

1-

Horários e local de atendimento aos estudantes para auxílio na realização dos trabalhos serão divulgados aos alunos em sala, no primeiro dia de aula.

XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- KLIASS, R.G. Parques urbanos de São Paulo e sua evolução na cidade. Pini editora, São Paulo, 211p. 1993.
- SEGAWA, H. Ao amor do público – jardins no Brasil. Studio Nobel LTDA. São Paulo, 1996. 255p.
- LORENZI, H. Árvores brasileiras – manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Ed. Plantarum, LTDA. Nova Odessa, SP. 353p. 1992.
- BRASIL (MMA) - CORADIN, L., SIMINSKI, A., REIS, A. (Eds). Espécies nativas da flora brasileira de valor econômico atual ou potencial: plantas para o futuro: região sul, 936p. 2011

XIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LUGINBUHL, Y. Paysages. Gráfica Domingo, Barcelona, 268p. 1989.
- DOS SANTOS, M.C. Manual de jardinagem e paisagismo. Livraria Freitas Bastos, São Paulo, 455p. 1978.
- MOTTA, F. Roberto Burle Marx e a nova visão da paisagem. Nobel, ed. São Paulo, 147p. 1984.-
- HERWING, R. & STEHLING, W. Disenõs de jardines – ideas sobre proyotos de jardinería. Ed. Blume, Barcelona, 189p. 1987.

Periódicos e demais publicações:

- Revista Brasileira de Horticultura Ornamental, Boletim do IBRAFLOR, Floriculture,.
- Boletins técnicos e outras publicações da EPAGRI e da EMBRAPA, - Hortscience,
- Horticultura Brasileira, Revista Agropecuária Catarinense (EPAGRI – SC)
- Informe Agropecuário (EPAMIG – MG) Dissertações de mestrado e teses de doutorado